

Em função de dúvidas e informações inverídicas em relação ao leilão do edifício-sede da Petros, a Fundação esclarece que:

- Para dar cada vez mais transparência às operações imobiliárias, foi criado aqui no Portal Petros, em junho do ano passado, um espaço exclusivo para divulgar informações sobre venda e locação de imóveis que pertencem à Fundação, de forma a manter os participantes e potenciais compradores e locatários informados sobre ativos disponíveis, seus endereços e demais características. A venda do edifício-sede foi anunciada neste espaço no dia 1º de março deste ano, juntamente com outros imóveis. Porém, a ideia de mudar a sede da Petros para outro edifício, vendendo o edifício-sede, surgiu no início de 2017;

- A venda do edifício-sede da Petros é apenas uma das dez operações que integram o Plano de Desinvestimento de Imóveis, elaborado para aumentar a flexibilidade da carteira de investimentos da Fundação. O objetivo desse Plano é ter mais liquidez para aplicar em investimentos que possam oferecer melhor rentabilidade ajustada ao risco, visto que a carteira de imóveis, em função da conjuntura, vem apresentando desempenho abaixo do esperado: no ano passado, por exemplo, foi a única carteira do PPSP que apresentou rentabilidade negativa (-2,78%). A diretriz para execução do Plano de Desinvestimento de Imóveis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 22 de março de 2017;

- Uma vez que a Fundação não recebeu proposta de compra para todos os imóveis à venda, incluiu o edifício-sede e mais seis imóveis em processo de leilão público, conduzido por leiloeiro oficial contratado após tomada de preços. A operação está prevista para ocorrer dia 24 de maio, de forma online e presencial. O leilão está sendo divulgado em jornais de grande circulação;

- No caso específico do edifício-sede, este imóvel está alocado no Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Petros, que reúne recursos destinados às despesas administrativas da Fundação. Um fundo com essa finalidade precisa de liquidez, necessária à gestão administrativa da Fundação. A decisão de vender o ativo tem, entre outros motivos, o objetivo de corrigir essa situação;

- Outro ponto importante que pesou na decisão de venda do edifício-sede é que a Petros hoje tem outros edifícios de escritórios com grande disponibilidade no Rio de Janeiro, pertencentes à carteira do PPSP, e que são mais compatíveis com as atuais necessidades de acomodação da força de trabalho;

- Por fim, diferentemente das inferências que estão circulando, a Petros não está se desfazendo de patrimônio dos participantes, mas sim racionalizando a gestão de seus investimentos, de maneira cuidadosa e planejada, melhorando as condições para alcançar a rentabilidade esperada dos planos.

Fonte: Petros, em 25.04.2018.